Período Regencial

1831-1840

Prof. Thiago – Aula 11

Regência Trina Provisória

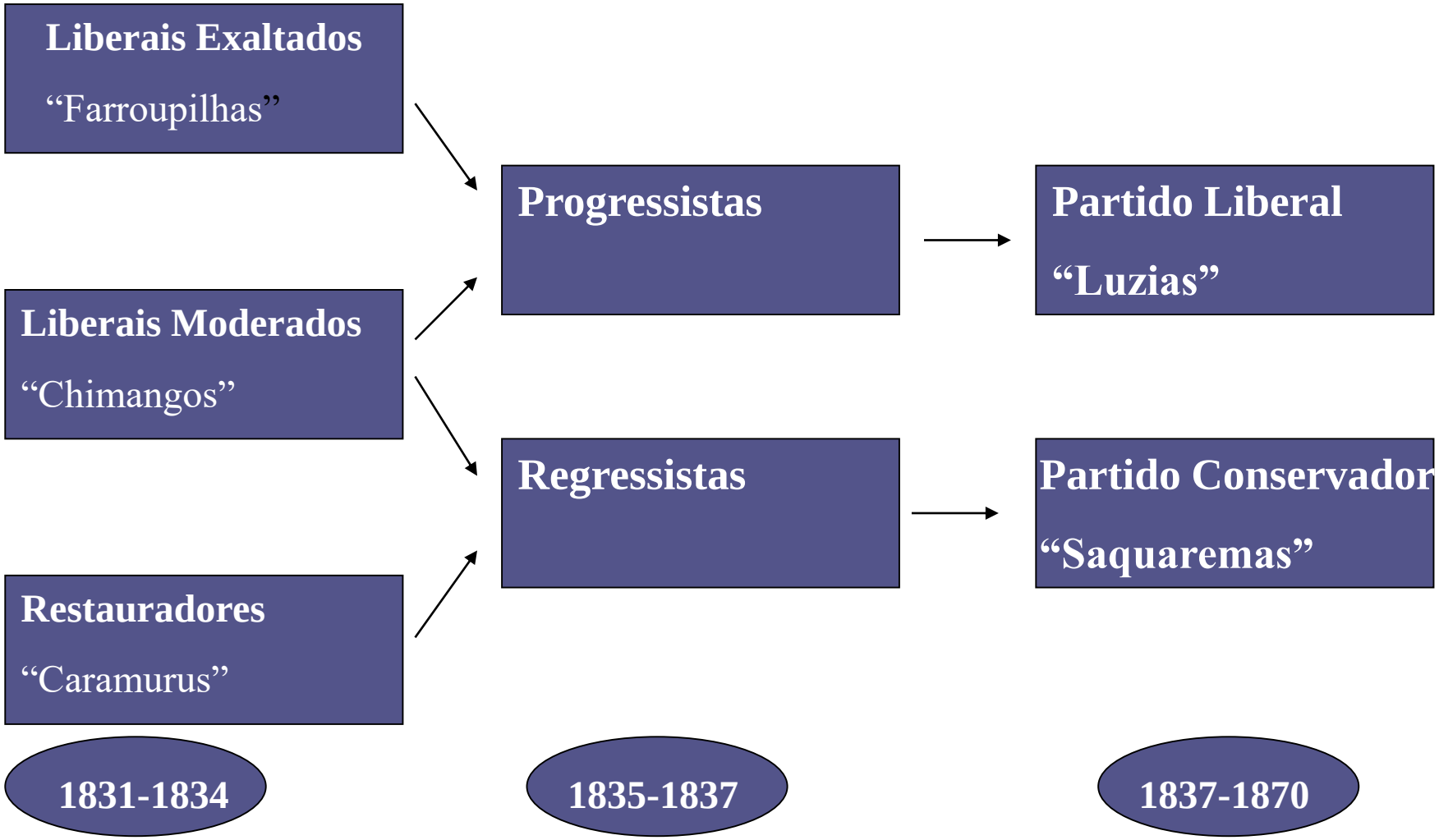
- formada desde que Dom Pedro I abdicou ao trono do Brasil, responsável organizar a eleição da Regência Trina Permanente.
  - Concedeu anistia aos presos políticos
  - Restituiu o ministério brasileiro demitido.
  - Suspendeu o uso do poder moderador
  - Exonoreu oficiais portuguêses
    - Nicolau de Campos Vergueiro, José Joaquim Carneiro de Campos, Brigadeiro Francisco de Lima e Silva

Regência Trina Permanente

- Formada por:
  - Deputados José da Costa Carvalho, político do sul do país, e João Bráulio Muniz, do norte e novamente pelo Brigadeiro Lima e Silva - Chico Regência.

- Destaque para atuação do Ministro da Justiça Pe. Diogo Feijó que criou a Guarda Nacional e o Ato Adicional de 1834.

As forças Políticas no Império



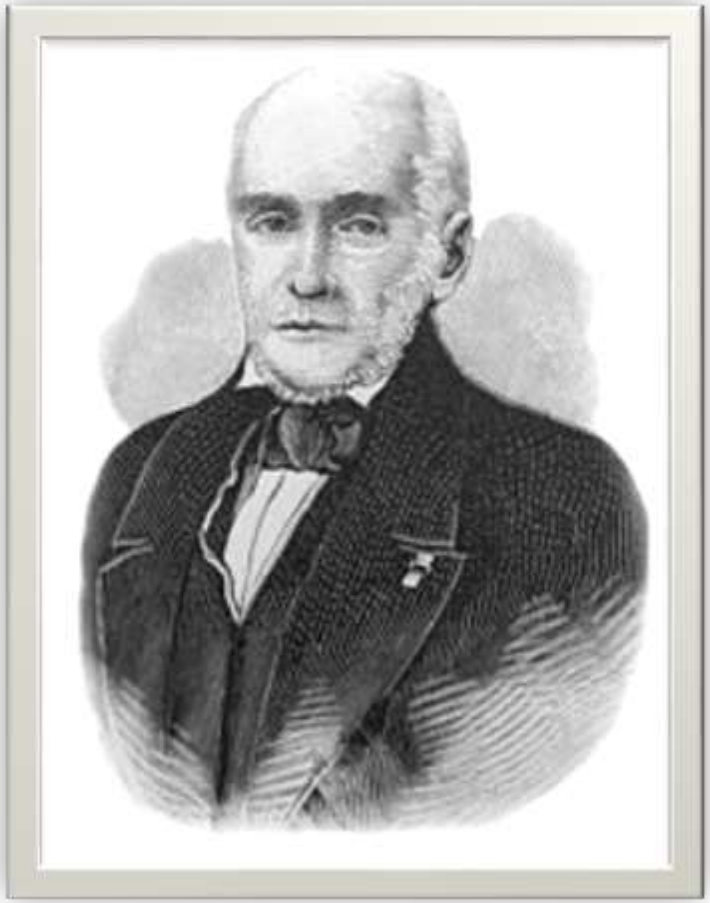
Política das Regências

- Medidas descentralizadoras
  - Guarda Nacional, Código do processo civil e criminal e o Ato Adicional.
- **Ato Adicional**
  - Proibia o uso do poder moderador pelo regente;
  - Extinção do Conselho de Estado
  - Criação das Assembleias Provinciais
    - Aumentava autonomia das províncias;
  - Criava a Regência Una
    - Eletiva e temporária

Regência Una do Padre Feijó

- Marcado pelo autoritarismo do regente. A constante disputa entre ele e seus opositores que aumentavam a cada dia, piorou a situação nas provincias rebeladas e forçou seu pedido de demissão.
  - Dificuldades em conter revoltas no Pará (Cabanagem) e RS (Farroupilha)
  - Pede aumento de verba à câmara para ampliar os efetivos militares. O pedido é recusado e o regente renuncia.

Regência Una de Araújo Lima



- “Regresso Conservador” Eleito após a renuncia de Feijó
  - Vai lidar com as rebeliões conseguindo conter a Sabinada (BA) e a Cabanagem (PA)
- Liberais Formam o “Clube da Maioridade” para destituir a regência de Araújo de Lima
- O “Golpe da Maioridade” é aprovado e aos 15 anos D. Pedro II é Coroado Imperador do Brasil

Brasil de revoltas...

Movimentos sociais no período Regencial.

Cabanagem (Pará – 1835-1840)

- Contra a Opressão, exploração e miséria
- Exigiam a demissão das principais autoridades do governo
- Por 3 vezes os cabanos tomaram o poder
- Cerca de 30 mil pessoas mortas nos combates com as tropas imperiais.

Sabinada (Bahia – 1837-1838)

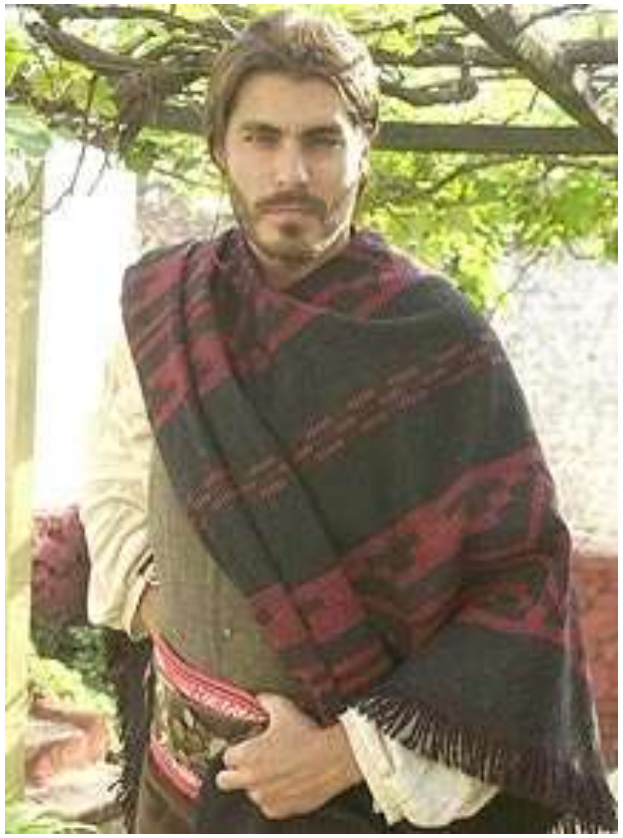
- Pretendia instalar uma república provisória até a maioridade do imperador
- Manifesto a Nação
- “Classe Média Baiana” Líder Médico Francisco Sabino
- Morte de mais de 4 mil pessoas e 2 mil condenadas ao exílio
- Dr. Sabino condenado a morte, tem sua pena comutada com o degredo no MT, onde morreu misteriosamente

Balaiada (Maranhão – 1838-1841)

- Grupo de Liberais-radicais “bem-te-vis”
- Conjunto de levantes contra portugueses
- Apoio de ricos, interessados em alcançar o poder
- Contida somente no início do 2º Império
- Principais lideres:
  - Manuel Francisco dos Anjos (Artesão);
  - Raimundo Gomes – Cara Preta (Vaqueiro);
  - Negro Cosme (único executado)

Revolução Farroupilha (Rio Grande do Sul – 1835-1845)

- Ideias republicanas
  - descaso com a província, altos impostos
- Proclamam a República do Piratini (RS) e a República Juliana (SC – 1839)
- Principais Nomes da Revolução:
  - Bento Gonçalves, Giusepe Garibaldi, Anita Garibaldi, Davi Canabarro;
- O fim da revolução só acontece após acordos feitos pelo Duque de Caxias:
  - Anistia para os revoltosos, liberdade p/ escravos rebeldes, incorporação das tropas farroupilhas às forças do exército (com equivalência de patentes)



Regresso Conservador

- Necessidade da elite agrária manter o controle sobre o país evitando a desagregação social e territorial
  - Lei de Interpretação do Ato Adicional
  - Recriação do Conselho de Estado
  - Reforma do Código de Processo Criminal
    - Subordinação da Justiça e da Guarda Nacional diretamente ao Ministro da Justiça

A Maioridade de Pedro II

- Articulado pelos Liberais;
- Fim das Regências;
- Centralização do Poder;
- Estabilização política;